

# A UNIÃO

## DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV

PARAHYBA—Quarta-feira, 10 de outubro de 1917

NUM. 222

### A "gafeira" em Piancó

Quando hontem davamos por estrela notícias da parcialidade e incorreção do juiz do direito da comarca de Piancó, um dos magistrados mais politiqueros do Estado e correligionário do Diário, mal pavavamos que o nosso colega se antecipasse tanto na justificativa do proceder desabrido do dr. Irineu Alves de Oliveira, que não é sózinho político, mas também um instrumento nas mãos do sr. dr. Felizardo Leite.

O Diário, para a defesa do seu correligionário, que só é bom juiz, digno e correto, inteligente e preparado, muito capaz de ser desembargador, porque é partidário político da grel walfrédita, vem commentando em tons violentos um despacho telegráfico recebido por aquele juiz, do senador Pedroso, e no qual este nosso eminentíssimo amigo exigia a retirada do dr. Irineu de Piancó.

Quem conhece, como nós, a siudez, o caráter e o modo operário que o senador Pedroso imprime a todos os actos de sua vida pública e particular, não pode acreditar serem verdadeiros os termos do referido telegramma.

O senador Pedroso seria incapaz de exigir de um seu adversário, embora amigo e colega, que se remanescesse estima, que se retirassem da comarca onde é juiz de direito, e ninguém na Parahyba é capaz de acreditar essa elevosíssima, estremos certos.

E desafiamos desde já o Diário a dar publicidade na íntegra, ao telegramma do senador Pedroso ao dr. Irineu.

Sabemos, entretanto, que, estando a vagar uma comarca, com a nomeação do desembargador, cujo logar fora criado pela recente lei 459, aquela nosso amigo, dadas as relações de amizade particulares com o sr. dr. Irineu de Oliveira, juiz de direito da comarca de Piancó, das também as agitações políticas da referida comarca, onde se vê dandos nesses últimos meses factos nos quais constantemente entra o dr. Irineu como um dos protagonistas, no lado dos políticos militantes do município, o senador Pedroso, sem o menor partidarismo político, simplicamente pela amizade e consideração que sempre rainham entre o ex-e o dr. Irineu, aconselhou (aconchegou sómente) a este que podesse a sua remoção para uma outra comarca.

Ora, é bem de concluir-se, nesse lado da barra que se pareça com a gafeira de politiquem, pois, a intenção nobre o corrigida do senador Pedroso? Quão prejulgaria sofrerá a política walfrédita, desde que o dr. Irineu, não abandonando o partido a que se filiou, fosse ser juiz e prestar os seus serviços em outra comarca, cujo meio não estivesse tão impregnado de odios e de vinganças, como o de Piancó, para s. a. a. actualmente?

Nenhum, certamente, quando é certo que factos dessa natureza sempre se deram e juiz assim removendo só se arrepende, porquanto ia exercer a sua missão em ambiente estranho, onde já não veria aquelas com quem contendia e que eram seus inimigos possíveis.

Que desvantagem houve para o sr. dr. Jurema Filho, outro juiz partidário do Diário, o qual estava sendo apontado como um magistrado político em Alagão do Monteiro, e actualmente nada se articula contra s. s. em Princepe, onde exerce a justiça a contento de todos, sem os odios, nem as prevenções de que estava passado naquela comarca, em vista das ultimas lutas partidárias?

Foi, portanto, um bom desfecho e um óptimo parecer, de um verdadeiro amigo, o telegramma do senador Pedroso ao sr. dr. Irineu de Oliveira.

E este juiz veio patentear bem a sua politiquem, os seus interesses na política da localidade, correndo pressurosos à presença do seu chefe, o sr. dr. Felizardo Leite.

velho amigo e ex-correligionário o dr. Felizardo botou a bocas no mundo: aídam, que me querem tirar o meu Irineu! não consistiam nisso, pois, a gafeira da nossa polítiqa desaparecerá e nós perdemos o alimento!

Quanto ao edilício a sincero fôr o procedimento do dr. Irineu?

Mostrou bem a sua compostura e que estofo é o seu critério de juiz.

Agora, o que se conclui da resposta do juiz de Piancó, do telegramma do dr. Felizardo ao Diário e da gafeira desta jornal, é que o conselho do senador Pedroso não teve a menor oposição do dr. Irineu, que o aceitou *in toto* e que os protestos e a gritaria visaram o dr. Felizardo e do Diário, que iriam ficar sem o seu e não mais poderiam perseguir os seus adversários com a justiça venga de Piancó, porquanto aquele juiz se limitou a reclamar vantagens, dizendo que não necessitava reparaçao para comarca de 1<sup>ª</sup> entrância.

Quanto à parcialidade do dr. Irineu e a cerca do seu modo de proceder criminoso em Piancó, não precisamos adantar essa aína, pois, o Diário sabe mal de que não só temos colegas desembargadores e procurador geral do Estado.

No Superior Tribunal já transitaram dois processos contra o dr. Irineu e nos autos respectivos o exmo. sr. dr. procurador geral, redactor e editor do Diário abusava provas para effectuar as denúncias, como fez, cabendo os processos, não por falta de provas ou fraquezas das mesmas, mas sim por ter sido annullado o primeiro pelo Supremo Tribunal, e o segundo julgado improcedente pelo Superior Tribunal do Estado.

E juiz que procede de forma a deixar margens para serem instaurados processos contra si jávam ser bom juiz, nunca poderá ser, a ponto como modelo de virtudes, como o Diário quer fazer com o juiz de Piancó.

Ainda hontem denunciámos destas columnas factos que só bastante desabordadores para a conduta do dr. Irineu e o meio que ele descreve para prejudicar os recursos de seus adversários — *renha em termos* — se exagerar o prazo, foi conhecido pelo nosso Superior Tribunal, por meio de *habeas-corpus*, concedido a um das suas victimas.

Os abusos e as injúrias do alinhamento eleitoral serão trazidos ao conhecimento da meritisíssima Junta de Recursos e mais uma vez serão escandalas as indignidades do juiz de Piancó, que é uma grande trave no ônus do Diário, mas que o coligão não sente porquê não quer sentir.

VISITANTES — Distinguiu-nos, hontem, com a sua visita pessoal o sr. dr. Vicente Nogueira Baptista, promotor público de São João do Ceará.

O distinto visitante demorou-se agradavelmente palestra com os seus amigos desta jornal, onde gosa o sr. dr. Nogueira Baptista, velhas sym- patias.

Quilos "PEROLA" novos receberam F. M Vergara & Cia.

DR. PEQUENO D'AZEVEDO, médico especialista em malásias internas — Parahyba Ribeirão

#### Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — O sr. José Vieira Bezerra do Vale Junior, professor público da vila do Pilar.

O exmo. sr. dr. Alice Lins Bandeira de Melo, esposa do sr. Francisco Lins Bandeira de Melo.

O sr. José Martins, sócio da firma comercial Oliveira Martins & Cia, desta praça.

O sr. col. João Vitorino Raposo, proprietário no Engenho Central.

O sr. dr. Ivo Magno Borges da Fonseca, desembargador-apontado do Tribunal deste Estado.

O pequeno Mario Hermes, filho do sr. Landelino Cesar, funcionário postal.

Transcorre hontem o dia natalício de Maria do Carmo Leite, filha do sr. Francisco Moreira Leite, amanuense da Força Policial do Estado.

VIAJANTES — Encantou-se nesta cidade, a negócios que lá dera o sr. dr. José Gómez, comandante em Alagão Grande.

Seguiu hontem para o Recife, a negócios comerciais o sr. major João Bandeira, em companhia de sua esposa, a negociação de sua nova casa.

S. s. é abastado comerciante na Praça Mossoró.

Vindo do interior do Estado, encontra-se nesta cidade o sr. Odilon Regis de Amorim, empregado da fabrica Vieira Amorim & C. esta praça.

Recomeçou-ho a sua actividade, que se achava interrompida desde alguma mese, está completamente restabelecida dos seus incomodos.

Seguiu hontem para a revmo. conego Emerygo Cardoso, vigário daquela freguesia.

Bruma, estre hontem no palácio do governo em visita da despa-

didas ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

Procedente de Alagoa Grande, da caju-munípio é prefeito, chegou hontem a esta capital o sr. col. Félix Guerra, que regressará hoje no horário das 19 horas.

Segue hontem para o Recife, a passo, o jovem Humberto Pinho, filho do exmo. sr. dr. desembargador Candido de Pinho, ilustre presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Actua-se nesta capital, tratando de negócios que intendem as suas fundações, o arcm. coronel Antonio Pereira de Castro, operário director do Centro Agrícola de Mamanguape, ao qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, da Força Policial, nomeado delegado daquela cidade, por acto de ante-hontem do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente da República, daída circunstância.

Com o tenente Sosthenes Barreto seguiram depreas, inclusive um sargentu e um corneteiro e no embate de todos assistiram diversas ofícies da Força Policial, inclusive o seu comandante, coronel Costa Villar.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

cordialmente desejando que tivesse feito optima viagem, esteve hontem no palácio do governo em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

SR. FLAVIO LYRA — Acompanhado

de sua exma. família e dos seus auxiliares, viajou hontem para Arca, via Alagoa Grande, o tenente Sosthenes Barreto, o qual tem dado o desenvolvimento compatível com a exigua verba de que dispõe.

O sr. coronel Antonio Pereira de Castro, a quem cumprimentamos

Gente o sr. 1º secretário da Nely da Figueiredo, dito a partir o sr. Nelly da Figueiredo que é o sr. Seraphico Nobreza está discutindo, esclarecendo perfeitamente o assunto. O sr. Torrelo Junior em aparte que fica muita fortuna nos algodões. O sr. Nelly da Figueiredo faz longo discurso sobre o projeto em discussão, pedindo o seu adiamento por vinte e quatro horas, o que foi concedido depois de ser consultado o caso.

Antecipada a hora de apresentar os requerimentos, fala o sr. Ascendino Cunha pedindo para a casa ser consultada afim de os prejetos no 8 e 9 sejam discutidos em ordem do dia, o que foi aprovado. Em seguida anuncia-se a ordem do dia e posto em discussão o projeto n.º 8. Fala o sr. Flávio Maroja, justificando o favor pedido pelo professor público do Pilar. S. exr. julga sua molestia um caso perdido. Se é contrario aos interesses farcos que todos os dias batem as portas dessa casa, no caso presente trata-se de invalidez pela cegueira, e por isto vota a favor da proposta.

A falta de numero legal, foi adiada a votação.

Anunciada a 1ª discussão do projeto n.º 9 foi aprovado em 1ª discussão. Entrando em 2ª discussão o art. 11º do projeto n.º 6, fala sobre ele o sr. Ascendino Cunha, referindo-se à emenda do sr. Seraphico Nobreza, para que a sede do Repartição fosse nesta capital ou suas imediações sendo a ele contrário. O sr. Seraphico Nobreza faz longo discurso defendendo as ideias apresentadas na sessão anterior e que constam da acta, afirmando, porém, que não criaria estorvo ao projeto, e que a sua oposição a elle não irá ao ponto de pleitear a queda de qualquer disposição que lhe contenha. Julga que Vila-pinha Grande está em condições do sr. o centro do movimento, pois ali chegam quotidianamente grandes caravanas de algodão.

Obede a palavra o sr. Isidro Gomes, diz que o sr. Seraphico Nobreza, em seu longo discurso pouco acentuado sobre o que discutiu na sessão anterior em defesa das suas.

Fala sobre o projeto. Afirma que esta capital está pratinicada para a sede da repartição, e que a emenda de s. exr. deve ser recusada, embora a seu pesar. O sr. Seraphico Nobreza, diz: Muito obrigado.

Posta a votos a emenda, é rejeitada.

Em seguida o sr. Isidro Gomes apresenta esta emenda no art. 12 - § 2º, dizendo s. exr. ter ouvido antes, os srs. drs. Green e Diogenes Caídas. Emenda substitutiva ao art. 12.

Em lugar do que está dito:

Art. 12—Em quanto dura a peste da lagarta rosada (pink boll worm) ou qualquer epiphytia que prejudique o algodão, será obrigatório o expurgo por qualquer insecticida ou frugicide, de todas as sementes de algodão, de acordo com as instruções que forem baixadas pelo presidente do serviço.

S. 1º—Como está.

S. 2º—Sob pena da multa que for estabelecida em regulamento, os agricultores serão obrigados após a colheita, a fazer o corte do algodão torcido e a pôr do lado de espécies arbustivas incinerando todas as partes cortadas. Verificando-se porém que o algodão se acha irremediavelmente atacado do gorgulho da raiz (rola) ou do qualquer outra molestia contagiosa da mesma, serão obrigatórios o arranque e incineração.

S. exr. defende por longo tempo o seu substitutivo.

O sr. Felix Dutra em particular diz que o agricultor não veraneia os seus algodocinhos.

O sr. Isidro Gomes termina dizendo que todos devem se esforçar em benefício do Estado e que o Estado tem direito de exigir esforços e sacrifícios de todos, em benefício geral, tratando-se de uma fonte de riqueza.

Fala ainda o sr. Seraphico Nobreza, dizendo que a lei é de efeitos benévolos. A lagarta mesmo estragada, brocada pela lagarta, tem utilidade, por isto recomenda a poder público muita cautela, afim de o Poder Judiciário não poder intervir em algum caso.

Fala sobre a engorda do gado e também sobre a indústria pastorial e a têxtil do algodão, que quando o gado a come a fronde não se faz esperar.

Em seguida apresenta ao art. 2º Os srs. Flávio Maroja e

Nelly da Figueiredo, dito a partir o sr. Nelly da Figueiredo que é o sr. Seraphico Nobreza está discutindo, esclarecendo perfeitamente o assunto. O sr. Torrelo Junior em aparte que fica muita fortuna nos algodões. O sr. Nelly da Figueiredo faz longo discurso sobre o projeto em discussão, pedindo o seu adiamento por vinte e quatro horas, o que foi concedido depois de ser consultado o caso.

Por ultimo fala o sr. Ascendino Cunha sob o projeto n.º 7, requerendo a supressão das palavras Oppen & Prins, na § 1º do art. 1º.

Foi encerrada a discussão e aprovada a emenda.

O projeto n.º 2 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 8 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 9 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 10 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 11 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 12 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 13 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 14 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 15 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 16 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 17 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 18 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 19 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 20 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 21 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 22 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 23 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 24 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 25 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 26 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 27 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 28 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 29 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 30 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 31 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 32 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 33 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 34 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 35 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 36 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 37 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 38 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 39 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 40 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 41 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 42 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 43 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 44 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 45 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 46 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 47 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 48 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 49 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 50 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 51 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 52 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 53 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 54 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 55 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 56 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 57 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 58 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 59 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 60 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 61 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 62 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 63 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 64 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 65 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 66 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 67 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 68 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 69 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 70 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 71 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 72 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 73 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 74 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 75 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 76 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 77 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 78 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 79 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 80 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 81 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 82 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 83 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 84 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 85 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 86 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 87 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 88 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 89 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 90 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 91 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 92 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 93 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 94 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 95 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 96 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 97 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 98 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 99 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 100 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 101 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 102 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 103 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 104 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 105 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 106 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 107 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 108 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 109 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 110 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 111 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 112 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 113 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 114 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 115 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 116 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 117 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 118 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 119 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 120 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 121 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 122 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 123 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 124 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 125 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 126 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 127 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 128 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 129 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 130 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 131 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 132 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 133 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 134 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 135 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 136 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 137 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 138 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 139 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 140 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 141 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 142 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 143 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 144 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 145 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 146 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 147 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 148 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 149 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 150 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 151 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 152 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 153 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 154 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 155 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 156 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 157 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 158 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 159 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 160 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 161 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 162 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 163 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 164 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 165 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 166 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 167 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 168 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 169 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 170 foi aprovado em 2ª discussão.

O projeto n.º 171 foi aprovado em 2ª discussão.

acordo com o decreto nº 865 de 27 de setembro de 1917, resolve nomear o cidadão Theotonio Bernardino Alves para o cargo de escripturário da Caixa Pública desta capital, devendo solicitar título da Secretaria de Estado.

Equal: nomeando Gaspar Cabral da Silva para o cargo de guarda da Caixa Pública, desta capital, devendo solicitar título da Secretaria de Estado.

Equal: nomeando Octávio Cabral de Melo para identificar lugar.

Equal: nomeando Manuel Targino de Oliveira para identificar lugar.

Equal: nomeando Enés Gomes Soares da Almeida para o cargo de almoxarife da Caixa Pública.

Foram feitas as devidas comunicações.

Equal: Removendo do Estado, de acordo com a proposta do diretor geral da Instrução Pública e Escola Normal, resolve adiar a professora pública do ensino primário de Piripiruba d. Maria Adélia Bezerra Cavalcante à Escola nocturna Castro Pinto, desta capital.

Equal: Removendo d. Anna Fernandes Bastos, professora pública do ensino primário da vila de Alagoa Nova, para igual cargo na de Piripiruba, devendo apresentar título à Secretaria do Estado, para ser apostillado.

Equal: nomeando d. Antônio da Luz a Freire para rogar interinamente a cadeira do ensino primário da vila de Alagoa Nova, servindo da título a presente portaria.

Equal: Removendo d. Francisca de Farias Caldas, professora pública do ensino primário de Munguá para igual cargo na escola do sexo feminino da vila do Sapé.

Foram remetidas ao sr. dr. Director Geral da Instrução Pública e Escola Normal e comunicadas ao sr. inspector do Tesouro.

Offícios:

Ao sr. inspector do The-

souro.

Recomendo vossas provi-

dências para que sejam pelo

administrador das Rendas de

Rendas de Picuhy exonerados

os prepostos de Pedro La-

vra, Gerinim e Barra, da

mesma Mesa das Rendas.

Expediente do Secretário de

Estado.

Offício:

Ao sr. 1º Secretário da As-

sembleia Legislativa do Es-

tado.

De ordem do exmo. sr. Pre-

sidente do Estado comunico-

-cos que os projectos de lei

sob n.º 3 e 4 foram, por actos

do hoje do mesmo exmo. sr.

sancionados, tornando respe-

civamente os ns. 460 e 461.

Despachos do dia 8 de outu-

bro de 1917.

Petição de Tito Silva & Companhia.

Ao Thesouro para informar

Idem de d. Amelia Falcone,

professora pública da escola

«dr. Manuel Tavares» - Como

requer, officiando-se ao direc-

tor da Instrução Pública.

Idem de d. Francisca de

Farias Caldas, professora pu-

blica da cadeira mista da po-

voação da Munguá - Deferido

de acordo com o art. 127 do

dec. 241 de 26 de agosto de

1914.

Offício do inspector do The-

souro, sob n.º 59 - Ao Thesouro

para tomar as provisões so-

licitadas no presente offício.

Idem da Chefatura de Poli-

cia, sob n.º 220, encaminhando

uma conta do sr. João V. Ver-

gara - Ao Thesouro para pa-

gar.

Idem do director das Obras

Públicas, sob n.º 216, encam-

nhando uma conta de d. E.

sther Bastos - Equal despacho.

Quelos "PEROLA" novos reberam

F. H. Vergara & Cia.

## Lotérias Federais

Dia 6 de outubro

LISTA GERAL - 26º extracionamento da 8ª loteria da Capital Federal, do plano 303:

Premios de 20000000

19017 - 25138 - 29880 - 32395

Premios de 10000000

4591 - 4867 - 6407 - 8772

9337 - 10257 - 20588 - 27899

86913 - 43680 - 67110 - 49192

Premios de 5000000

2235 - 2445 - 5589 - 7497

9734 - 11323 - 14093 - 15381

21038 - 23450 - 24290 - 23281

nas, de modo que o antagonista, mui-

to mais, se sentisse ameaçado, e assim

que, em tendo ampliado sua sus-

pelos a todos os canais em que

exercia sua influência, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

o seu perigo aumentasse, e que, por

outro lado, o seu perigo aumentasse

o seu perigo, invocou, como prova

de tal assunto, como infidelidade

ou omissoes das palavras, para terce-

riamente o seu desafogo, de que

# CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

**HOJE!** Quarta-feira, 10 de Outubro de 1917. **HOJE!**

Duas sessões começando às 6 1/2 horas

1.º 2.º — **DAVID E JONATHAS!**... comédia, Nordisk.

3.º, 4.º, 5.º e 6.º — **PAPAI X !!!** Grandioso drama da vida real. Fábrica Nordisk.

Preços: 1.ª classe \$500, 2.ª \$300, crianças \$300.

# CINEMA POPULAR

Duas sessões começando às 6 1/2 horas

1.º — OS DESGOSTOS DE THEODORO — Comédia — Nordisk — 400 mts.

2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º

**O SEGREDO DO PAVILHÃO!**...

5 Partes — SVEND AGGERHOLM — Nordisk

Preços: 1.ª classe \$300. 2.ª classe \$200. Crianças até 10 anos \$200.

# MERCEARIA MAIA

CASA DE CONFIANÇA

RUA MACIEL PINHEIRO, 19. — CAIXA POSTAL, 60. — TELEPHONE N. 63

TELEGR. MAIA — PARAHYBA DO NORTE

COMESTIVEIS DE PRIMEIRA ORDEM — Variadíssimo sortimento de géneros alimentícios nacionais e estrangeiros importados directamente dos principais mercados — Recebe por todos os vapores extrangeiros queijos diversos, vinhos de mesa de todas as qualidades e finos do Porto, como sejam: Lagrima, D. Branca, Comendador e outras muitas marcas, Conservas dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros.

Vende nas melhores condições a rainha das cervejas «Antarctica», Teutonia, Germania, Portuguesa e outras marcas.

Recebadora das afamadas águas minerais «Salutaris» Ouro Fino, S. Lourenço, Perrier, Apollinaris e outras; da especial bebida sem alcool «Kaky»; do delicioso vinho «Quinado Constantino». Única recebedora dos deliciosos biscoitos «Jacarhy». Absolutamente não recusa competição, pois os géneros que expõe a venda são todos da primeira qualidade e de procedência de reputação firmada.

## PREÇOS RASOAVEIS

Faça uma visita à MERCEARIA MAIA para certificar-se da verdade

# CASA PAULISTA

ALBERTO LUNDGREN

End. Tel. PAULISTA — RUA MACIEL PINHEIRO, 48. — PARAHYBA

## ESPECIALIDADES!

Algodão-sinhos, Brins, Cassas e Cambraias.

Fazendas, roupas e toalhas.

## ESPECIALIDADES!

Mussellinas, Oxford, Fantasias e Fustões, Cretones, Chitas, Gurgurões, Crepes, Fulards, Percalões Riscados, \* \* \* \* \* Percales, Linões, Voiles e Zephires. \* \* \* \* \*

Mercadoria posta na casa do comprador, sem despesas de transporte!!! Envie-se "Mostrário Completo", sem compromisso de compra e despesas de remessa!!!

Para o Comércio do Interior: Tipos especiais para revender, com margem garantida para grandes lucros.

## ATTENÇÃO!

PROCUREM VER O NOVO SORTIMENTO

ULTIMAS CREAÇÕES EM PADRONAGENS

A casa retalhista de maior sortimento da Praça

48 Rua Maciel Pinheiro, 48. — Parahyba

# LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

500 contos depositados no Thesouro Federal para pagamento dos premios.

DISTRIBUE 60 por cento de premios!!!!

APROVEITEM! 400\$000

# JOSÉ OLYNTHO PEDROSA

TEM PARA VENDER POR 400\$000, O SEGUINTE:

Uma máquina fotográfica 13 X 18, com objectiva ICA, um trípode grande, dois pannos para focar, um pano de fundo para bustos, nove chassis duplos, seis de ebano e ébony, nove prensas para copia de 6 1/2 X 9 até 18 X 24, um funil de agath, uma balança de precisão com pesos, cinco cuvetas de louça e celuloide, de 13 X 18 a 24 X 30, uma jecção.

N. B. — Só venderá tudo de uma vez.

A tratar na gerencia deste jornal.

## PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

CLÍNICA DO

### DR. JAYME LIMA

Medico PARTEIRO — Adjunto da Santa Casa.

Consultas: Farmacia das Pobres 12 ás 14 horas. Farmacia Londres. 14 ás 16 horas. Residencia: Hotel Gilho.

Acelta chamados por escrito para dentro e fora da Cidade.

As consultas são pagas a vista.

## ESCRITÓRIO DE ADVOGACIA E PROCURATORIOS

Do Dr. Celso Amano Ramalho

### ADVOGACIA:

Executa todos os serviços forenses: inventários, causas civis e comerciais, etc.

### PROCURATORIOS:

Administra propriedades urbanas: higiene, pinturas de predios, pagamento de impostos, recibimentos de alugues etc. Hypoteca e outros serviços.

Encarrega-se de compras, expedições de natureza mercantil, vendas e entrega de mercadorias, etc.

### RECIFE — Rua 1. de Março n. 12 — 1. andar — RECIFE

Espediente: Todos os dias de 12 ás 4 horas.

# Antonio José Gomes & C.

Praça Alvaro Machado, ns. 7 e 9.

## Generos de Estiva e Armazem de Sal

Vendem Sal lavado e triturado. UNICOS recebedores do especial SAL da Salina FELICE DE BELLIS

Parahyba do Norte

## BROMOCALYPTUS

O mais poderoso antisseptico dos BRONCHIOS. — O melhor preservativo contra a TUBERCULOSE PULMONAR

CURA: — TOSSES, BRONCHITES, COQUELUCHE, LARYNGITE, ASTHMA, CONSTIPAÇÕES, PNEUMOMIA, ESCARRAS SANGUINEOS, etc. — Centenas de testemunhos provam sua efficacia

GOTTAS SEDATIVAS UTERINAS  
Infallíveis contra as Crônicas do Utero e Ovario. Fazem desaparecer instantaneamente as Crônicas Uterinas após o parto. Vendem-se em todas as Farmacias e Drograrias.

DEPÓSITO GERAL: — PHARMACIA DOS POBRES

Rua Barão do Triunpho, n.º 2.  
PARAHYBA DO NORTE

CATARROS, escarras sanguíneos e fraqueza geral — curase com o «Vinho Cressotado» do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

Fistulas, foridas de mau carattere, cura rapida com o poderoso depurativo «Elixir d' Nogueira». Vendese em todas as farmacias.

### EXTRACÇÃO NO MEZ DE OUTUBRO (1.ª quinzena)

221.º Segunda-feira	1	20.000\$000
222.º Terça-feira	2	16.000\$000
223.º Quarta-feira	2	20.000\$000
224.º Quinta-feira	4	16.000\$000
225.º Sexta-feira	5	15.000\$000
226.º Sábado	6	200.000\$000
227.º Domingo	8	25.000\$000
228.º Terça-feira	9	16.000\$000
229.º Quarta-feira	10	20.000\$000
230.º Quinta-feira	11	16.000\$000
231.º Sábado	12	80.000\$000
232.º Segunda-feira	13	90.000\$000
233.º Terça-feira	14	100.000\$000

EM 13 DE OUTUBRO:

50 CONTOS!

AGENTE — CARLOS D. FERNANDES — LARGO DA VIRADA, N. 5.

### EXTRACÇÃO NO MEZ DE OUTUBRO (2.ª quinzena)

234.º Quinta-feira	17	20.000\$000
235.º Sexta-feira	18	16.000\$000
236.º Sábado	19	50.000\$000
237.º Domingo	20	20.000\$000
238.º Segunda-feira	21	25.000\$000
239.º Terça-feira	22	15.000\$000
240.º Quarta-feira	23	18.000\$000
241.º Quinta-feira	24	20.000\$000
242.º Sexta-feira	25	16.000\$000
243.º Sábado	26	16.000\$000
244.º Domingo	27	50.000\$000
245.º Segunda-feira	28	20.000\$000
246.º Terça-feira	29	20.000\$000
247.º Quarta-feira	30	16.000\$000